

**TRAJETÓRIA DOS ALUNOS (AS) NEGROS (AS) DO CURSO DE DIREITO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, UNIDADE DE
PARANAÍBA.**

¹OLIVEIRA, I.S (isaoliver64@gmail.com); ²CARVALHO, D.Q (djalmarcarvalho@terra.com.br)

¹ Aluna do curso de Direito-UEMS; ² Professor do curso de Ciências Sociais-UEMS

O sistema de cotas trouxe a acessibilidade para sonhos se tornarem possíveis, por meio da disponibilização de vagas para negros concorrerem entre si a uma vaga na universidade. Tendo em vista que a universidade tem papel fundamental na vida das pessoas, foi criado o sistema de cotas que proporcionou a presença de afrodescendentes nas instituições públicas, a cada discussão instaurada sobre o tema polêmicas se levantam em relação a sua criação e aperfeiçoamento no que tange a sua licitude. Com o passar do tempo os negros desconstruem o estereótipo de inferioridade construído sobre a raça e através das políticas afirmativas, públicas de equiparação, buscam a igualdade que a Constituição Federal trata em seu artigo 5º. Após decisão judicial proferida em 26 de abril de 2012 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), houve o reconhecimento de sua constitucionalidade. Na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) esse sistema foi aderido por conta da Lei Estadual nº 2605, de 06/01/2003. Os métodos utilizados para desenvolvimento do trabalho foi o bibliográfico e a pesquisa de campo que serviram para análise literária e comparação de dados. A pesquisa de campo foi realizada com 3 (três) alunos matriculados do primeiro, segundo e terceiro ano do turno matutino e egressos da UEMS, totalizando 12 (doze) alunos, todos cotistas. O resultado obtido foi de que muitos alunos visualizam melhora na vida profissional por conta do papel que a universidade desenvolve para aprimoramento do conhecimento, facilitando a inserção ao mercado de trabalho, porém, mesmo com os auxílios oferecidos pela universidade (Iniciação Científica; Bolsa de Programa de Assistência Estudantil [PAE] (que oferece auxílio moradia, alimentação e transporte); Extensão), muitos alunos ainda enfrentam dificuldades para se manterem na faculdade. Os alunos entrevistados alegaram também a falta de um apoio psicológico, ou seja, uma psicóloga na unidade, que os auxiliassem. Portanto, a UEMS desenvolve o excelente papel como universidade, necessitando apenas de alguns melhoramentos em relação aos auxílios não só financeiros como psicológico, de acordo como diagnosticado em pesquisa de campo.

Palavra-chave: Negros, Cotas, UEMS

Agradecimentos: Agradeço a UEMS juntamente com sua parceria junto ao CNPQ que disponibilizam oportunidades para desenvolvimento de pesquisas, consequentemente de conhecimento.